



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
DE RIBEIRÃO PRETO

100 ANOS  
FCFRP-USP

## Proposta de Plano de Gestão Comissão de Graduação da FCFRP/USP

**Presidente: Profa. Dra. Fabiola Attié de Castro**



**Vice- Presidente: Prof. Dr. Carlos Renato Tirapelli**

Apresentamos à comunidade da FCFRP/USP nosso plano de gestão elaborado para o período de janeiro de 2026 a janeiro de 2028, com metas e ações para a manutenção e desenvolvimento de um ensino de excelência. O plano de gestão foi elaborado embasado no projeto acadêmico da FCFRP/USP e norteado pela missão de nossa instituição que é “formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de Ciências Farmacêuticas, com valores éticos, críticos, reflexivos e humanistas, comprometidos e integrados com a Sociedade e a cidadania, constituindo-se num centro de excelência nacional e internacional no ensino, pesquisa e extensão universitária”. Essa missão está em conformidade com o Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Farmácia aprovada em 19 de outubro de 2017.

O plano de gestão apresentado está pautado nas competências da Comissão de Graduação descritas no Art. 4º do Regimento de Graduação da FCFRP/USP de 23 de fevereiro de 2024. Sendo assim, nossa proposta contempla as atividades ordinárias pertinentes à Comissão de Graduação, tais como “submeter à Congregação propostas de criação ou extinção de cursos; coordenar a implementação e a avaliação do projeto pedagógico do curso, propor alterações curriculares ou deliberar sobre propostas enviadas pelos departamentos, analisar a pertinência do conteúdo programático e carga horária das disciplinas, acompanhar a progressão dos alunos durante o curso e promover a avaliação continuada das disciplinas e módulos ministrados no semestre.” Além do cumprimento das atividades elencadas no Regimento da Graduação, propomos ações para otimização e potencialização dessas atividades. Nossa proposta visa, ainda, a aprovação da Comissão Coordenadora de Curso (CoC), adequações de processos para preparo no enfrentamento de desafios futuros como, por exemplo, a participação de nossos discentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nova reestruturação curricular e acolhimento de demandas do corpo docente e discente. Destacamos a seguir as principais metas e ações propostas em nosso Plano de Gestão.

A implantação da nova **matriz curricular** em 2017 trouxe desafios para a comunidade da FCFRP/USP. Esses desafios foram, em parte, superados, mas estamos cientes da necessidade da continuidade do trabalho de reavaliação da nova estrutura curricular para melhor enquadrá-la às DCNs vigentes e ao ENADE.

Como ações de avaliação da matriz curricular, propomos manter a realização periódica do **workshop da graduação** para 1) discussão ampla das experiências dos docentes e discentes sobre as disciplinas e módulos que compõem a grade curricular; 2) estabelecer propostas de melhoria do ensino-aprendizagem dos alunos; 3) intensificar a interação da Comissão de Graduação e docentes; 4) e atualização didático-pedagógica dos docentes. Essa atividade mostrou-se proveitosa para ajustes e melhorias da estrutura curricular. Outra ação refere-se à **avaliação continuada** que, atualmente, é realizada por meio de formulário eletrônico, tendo baixa adesão dos alunos e análise não eficiente. Propomos, realizar a sensibilização dos discentes para adesão ao processo de avaliação, melhorar a forma de análise e que ao término de cada semestre a CoC e o apoio pedagógico tenham uma

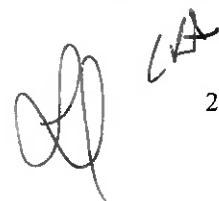
  
  
1

interação direta com os discentes (em reunião pré-agendada) e coordenação para discussão sobre como os módulos oferecidos podem ser aprimorados. Os pontos principais abordados na discussão referem-se à pertinência do conteúdo e integração deste com os demais cursados até aquele momento do curso. Os aspectos relevantes serão compartilhados com os coordenadores dos módulos e das disciplinas para discussão interna e, quando pertinente, discussão ampliada com a CoC e coordenadores de outras disciplinas/módulos. A obtenção dessas informações propiciará ajustes, adequações ou redirecionamentos da matriz em curto prazo. Esta nova proposta de avaliação não tem como objetivo, somente a avaliação do docente, mas prioriza a intermediação de situações específicas da relação entre docentes e discentes, as quais terão a atenção da CoC, do apoio pedagógico e da Comissão de Graduação, pois entende-se a necessidade e importância de um canal direto para o acolhimento dos discentes nestas questões. Assim, a participação no processo de avaliação dos módulos, pelos discentes, ao término de cada semestre será fundamental para o sucesso do processo de avaliação.

Ainda em relação à matriz curricular, propomos a criação do **teste de progresso**, instrumento que será útil para avaliação da evolução acadêmica do discente e também da matriz curricular. O teste de progresso terá como objetivo avaliar o conhecimento adquirido ao longo do curso de graduação, com questões de múltipla escolha e dissertativas. Os discentes serão convidados a participar do teste de progresso e dias após a aplicação, os discentes terão acesso ao seu desempenho e ao gabarito. Os docentes das disciplinas/módulos serão convidados a elaborar questões e o teste será organizado e aplicado pela Comissão de Graduação em conjunto com a CoC. A participação no teste de progresso contribui com o aperfeiçoamento do ensino, oferece aos discentes um importante termômetro sobre sua formação e auxilia no aprimoramento da matriz curricular. Por fim, o teste de progresso pode ser usado como uma ferramenta preparatória para o **ENADE**, que, como determinado no Art. 5º (§5º) da Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, “é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento”. O Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 24 de junho de 2025, aprovou a entrada da Universidade de São Paulo no ENADE. Os cursos de Farmácia da USP farão a primeira avaliação em 2027, visto que o ENADE realiza avaliação trienal dos cursos. Dessa forma, é essencial que nossos discentes sejam estimulados a participar e que estejam preparados para que tenham um bom desempenho nesse exame.

A participação no ENADE traz uma nova responsabilidade à nossa instituição. Como previsto no Art. 5º (§6º) da Lei nº. 10.861 “Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.” Caberá à Pró-Reitoria e a Comissão de Graduação realizar levantamento anual dos alunos aptos a participar do exame, procedendo com suas inscrições no ENADE.

Outros temas a serem tratados são a **evasão** e a **relação candidato/vaga** para ingresso do curso. **Ações conjuntas com outras comissões estatutárias, pesquisa, inclusão e pertencimento e extensão** de nossa Unidade serão determinantes para a mudança desse quadro. O aumento da visibilidade de nossa Unidade pode impactar positivamente na relação candidato/vaga. Para tanto, em conjunto com Comissão de Cultura e Extensão, propomos estimular uma participação ativa dos estudantes em atividades extensionistas, com finalidade de inseri-los no contato com a sociedade, reforçando a importância do Farmacêutico como profissional de saúde. Para a inserção junto à comunidade podemos utilizar experiências exitosas em nossa Unidade, inserindo-as oficialmente como atividades curriculares dos estudantes, tais como o Projeto Migrar, a Campanha de 5 de maio, as Ligas Estudantis, a Farmacon Júnior, o projeto Rondon, além de serviços desenvolvidos junto ao Hospital das Clínicas, Unidades de Saúde e Farmácia Ensino, utilizando essa atividade para servir ao próximo e ao mesmo tempo divulgar a Unidade. Mostrar aos estudantes do ensino médio qual é a atuação profissional de um Farmacêutico na sociedade é outra ação conjunta com a Comissão de Cultura e Extensão que poderá aumentar o interesse pelo curso de Farmácia. Para isso, a Comissão de Graduação participará efetivamente nas feiras de profissão da USP e divulgará por meio de mídia social e palestras nas escolas de ensino médio (públicas e privadas), a proposta inovadora do curso de



Farmácia da FCFRP/USP. Torna-se importante a participação da Comissão de Graduação nas visitas monitoradas na FCFRP/USP, que estimulam estudantes do ensino médio a conhecerem às instalações de nossa Unidade.

Pretendemos atuar em conjunto com a Comissão de Inclusão e Pertencimento, discutindo possíveis ações e estratégias de acolhimento e de promoção do sentimento de pertencimento dos discentes e docentes da FCFRP/USP.

Ainda neste contexto, com a Comissão de Pesquisa e Inovação, Comissão de Cultura e Extensão e Comissão de Inclusão e Pertencimento, estimularemos a participação de docentes e discentes junto ao Programa Unificado de Bolsas (PUB) nas modalidades de ensino, pesquisa, cultura e extensão e inclusão e pertencimento por meio de divulgação da abertura de editais e de resultados de estudos que se destacaram em suas áreas. A dificuldade financeira, a perda de interesse pelo curso ou carreira são elementos determinantes para a desistência dos cursos da USP. Além do apoio financeiro e da grande contribuição para a formação acadêmica, a participação dos discentes nesse programa é importante, pois pode estimulá-los a retomar ou ainda aumentar o interesse pelo curso de graduação.

A ação conjunta com Comissão de Pesquisa e Inovação nos módulos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi uma experiência exitosa que merece continuidade. O programa “Portas Abertas” da Comissão de Pesquisa e Inovação objetiva a apresentação das linhas de pesquisa dos docentes de nossa Unidade aos alunos de graduação. Realizado em conjunto com as disciplinas de TCC, o programa viabiliza o conhecimento da linha de pesquisa dos docentes da FCFRP/USP e auxilia os discentes na escolha do orientador para eventual realização de estágio de iniciação científica e TCC.

Outras parcerias relevantes ocorrerão com: 1) a Comissão de Inclusão e Pertencimento e apoio pedagógico para atendimento adequado de discentes com necessidades educativas especiais; 2) a Comissão de Pós-Graduação para intensificar a participação dos alunos de PG no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) para melhorar o ensino-aprendizagem dos discentes e divulgação dos nossos programas para nossos discentes e 3) os docentes da FCFRP/USP. Em nossa gestão pretendemos escutar os docentes que quiserem nos auxiliar no aperfeiçoamento de nosso curso. Tentaremos sensibilizar os docentes para proposição de ideias e estratégias que melhorem o ensino e aprendizagem dos alunos. O estímulo da participação dos docentes nos editais do programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) e da monitoria da graduação da diretoria da FCFRP/USP também é relevante.

Pelo exposto, fica evidente que a continuidade da integração com as demais comissões estatutárias da Unidade será fundamental para atingirmos grande parte dos objetivos propostos em nosso Plano de Gestão.

Em conformidade com o Projeto acadêmico da FCFRP/USP, outras metas deverão ser almejadas como, **a internacionalização da graduação e aprimoramento do estágio curricular durante o curso.**

A **internacionalização da graduação** está entre as metas da Comissão de Graduação, com o estímulo de docentes para ministrar disciplinas/módulos em inglês, IC com estágios no exterior, avaliação de convênios internacionais formalizados e a contribuição de cada um para a formação do estudante, formalização de novos convênios internacionais, esforço junto à Pró-Reitoria de Graduação para auxílio financeiro a essa demanda. O alinhamento com a Comissão de Relações Internacionais da Unidade, para aproveitamento dos diversos programas e editais oferecidos, será importante para os discentes da Universidade participarem de atividades no exterior.

Em relação à **infraestrutura** do curso, trabalharemos em conjunto com a diretoria, os coordenadores de módulos, coordenadores de disciplinas e chefias dos departamentos para a identificação do cenário ideal em relação ao número de discentes durante as aulas práticas e infraestrutura física e de equipamentos de laboratórios de ensino. Isso será essencial para manutenção da qualidade de ensino e da garantia de segurança dos discentes, docentes e servidores técnicos.

Nosso compromisso, com a comunidade FCFRP/USP é trabalhar para melhora /otimização da graduação. Almejamos maior interação entre o Serviço de Graduação, a Comissão de Graduação,



docentes e discentes, visando a gestão harmoniosa. Pretendemos trabalhar para entender os anseios da comunidade da FCFRP/USP e da Universidade, descobrindo modos de solucionar problemas das mais diversas origens, respeitando ideias, opiniões, e sempre dispostos a ouvir críticas construtivas e sugestões que possam nos ajudar a superar os desafios da gestão da Comissão de Graduação.



Profa. Dra. Fabiola Attié de Castro



Prof. Dr. Carlos Renato Tirapelli